

CONCEPÇÕES DE CRIATIVIDADE NO ENSINO INSTRUMENTAL: DISCUSSÕES PRELIMINARES

Alessandro Felix Mendes e Silva
Universidade do Estado de Santa Catarina
felixbaiano@hotmail.com

Viviane Beineke
Universidade do Estado de Santa Catarina
vivibk@gmail.com

Resumo: O presente artigo apresenta um projeto de mestrado em andamento. A pesquisa tem o objetivo de investigar as concepções de criatividade que orientam o ensino instrumental de três professores e sua fundamentação teórica está sendo construída a partir do “modelo gerador do pensamento do professor sobre criatividade” proposto por Odena (2012). As concepções dos professores de música são influenciadas, de um lado pelas suas experiências prévias de formação, musicais e pedagógicas e, por outro, pelas suas perspectivas com relação ao aluno criativo, o ambiente para a criatividade, o processo criativo e o produto criativo. A pesquisa é de abordagem qualitativa e conta com a realização de entrevistas semiestruturadas com os professores participantes, nas quais se buscou conhecer suas experiências e suas perspectivas sobre criatividade. No momento, as entrevistas já foram realizadas com os professores, foram transcritas e estão sendo categorizadas para as primeiras análises. Os resultados parciais dos dados vêm apontando que as concepções de criatividade dos professores se transformam ao longo de suas experiências, e que essas mudanças foram mais significativas durante sua formação superior, em função do conhecimento profissional adquirido durante essa fase. Com este estudo pretende-se contribuir para a área da educação musical, a partir da discussão sobre diferentes concepções de criatividade e como estas concepções podem orientar a prática dos professores no ensino de instrumentos musicais.

Palavras chave: Concepções de criatividade, ensino instrumental, criatividade musical.

INTRODUÇÃO

A criatividade é entendida de diversas maneiras, sendo que as concepções de criatividade apontam diferentes caminhos para a Educação Musical. Estudos revelam que os professores de música tendem a explicar a criatividade em termos pessoais (ODENA, 2012), trazendo maneiras particulares de pensar a criatividade que, em alguns casos, contrastam com a literatura sobre o tema. Para melhor entender essas concepções, Odena (2012) propôs o “modelo gerador de pensamento do professor sobre criatividade”, quadro teórico, que procura

compreender as concepções de criatividade do professor e como estas concepções se refletem no ensino de música.

Esta pesquisa busca compreender as concepções de criatividade de professores, a partir do referencial proposto por Odena (2012), focalizando o ensino coletivo de instrumentos musicais.

Nesta perspectiva, o objetivo geral da pesquisa é investigar as concepções de criatividade que orientam o ensino instrumental de três professores. Além deste, há também os objetivos específicos, que são: a) analisar como as concepções de criatividade dos professores influenciam o ensino instrumental; b) analisar de que maneira as experiências musicais, de formação e pedagógica se relacionam com as concepções de criatividade dos professores; e c) discutir como os professores analisam a criatividade a partir dos alunos, do ambiente, dos processos e produtos criativos.

CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE CRIATIVIDADE

Odena (2012) discorre sobre dois conceitos de criatividade comumente discutidos na área de educação musical: o “*tradicional*” e “*novo*”. O primeiro considera os grandes criadores como um modelo ideal de personalidade criativa, valorizando mais o produto final do que o processo criativo. Essa concepção é frequentemente encontrada em instituições de ensino superior de música, e privilegia as grandes obras como fonte de inspiração, valorizando as regras das estruturas musicais empregadas e a complexidade da obra (ODENA, 2012, p. 30).

Contrastando com essa definição, o “*novo*” conceito de criatividade está mais relacionado à noção psicológica do pensamento imaginativo, no qual a criatividade é entendida como a imaginação que se manifesta com êxito em uma determinada tarefa (ODENA, 2012, p. 30). Nas pesquisas sobre criatividade, esta definição se aproxima dos conceitos de *criatividade psicológica* (BODEN, 1999), ou de *criatividade cotidiana* (LUBART, 2007).

Na avaliação de produções musicais em sala de aula, Odena (2012), considera que podem ocorrer equívocos quando são utilizados critérios derivados do conceito tradicional de criatividade, que prioriza elementos inerentes à música, como forma, campo harmônico ou complexidade melódica.

A pesquisa de Odena (2012) revela também que as concepções sobre criatividade podem mudar ao longo do tempo, influenciadas pelas suas experiências cotidianas. Seu trabalho discute também as relações entre os resultados de pesquisas sobre criatividade e as observações trazidas pelos professores, a partir de suas experiências em sala de aula. Tais resultados trazem questionamentos interessantes para a área de educação musical, à medida que evocam novos olhares sobre o tema. Essas diferenças aparecem, por exemplo, na discussão sobre o perfil de alunos criativos: os professores pesquisados por Odena (2005, p. 86) identificaram alunos criativos tanto com um perfil introvertido quanto extrovertido. O autor explica que esses adjetivos estão mais próximos de uma visão romântica de criatividade do que do “*novo*” conceito, ligado ao pensamento criativo.

A partir de suas pesquisas, Odena (2012) propõe que as concepções dos professores sejam analisadas de acordo com o “modelo gerador do pensamento dos professores sobre criatividade”, que enfatiza os processos reflexivos do professor sobre sua prática docente como caminho para conhecer suas concepções de criatividade.

O modelo gerador de pensamento do professor sobre criatividade divide-se em duas categorias explicativas. A primeira refere-se às influências que as experiências musicais, de formação e pedagógica dos professores exercem sobre suas concepções de criatividade. A segunda refere-se às perspectivas dos professores sobre o aluno criativo, o ambiente para a criatividade, o processo criativo e o produto criativo, categorias que compõem suas concepções de criatividade.

Essas perspectivas ajudam a compreender o pensamento do professor sobre criatividade, considerando a maneira como ele percebe: o aluno criativo e suas características; sobre o ambiente adequado para desenvolver habilidades criativas; como compreende os processos criativos; e quais critérios utilizados para avaliar os produtos dos alunos (ODENA, 2012).

METODOLOGIA

Podemos ter acesso ao pensamento do professor sobre criatividade quando ele explica como pensa a sua prática. A pesquisa qualitativa permite investigar as concepções de criatividade através das experiências e perspectivas dos professores. Segundo Strauss e Cobin (2008), umas das razões para realizar a pesquisa qualitativa é a interpretação dos processos de

pensamento relatados pelas pessoas a partir de suas experiências de vida. A pesquisa qualitativa busca “entender as percepções que os indivíduos têm do mundo” (BELL, 2008, p. 15).

A metodologia desta pesquisa está fundamentada no “modelo gerador do pensamento do professor sobre criatividade”, proposto por Odena (2012), que apresenta um caminho para a compreensão das concepções dos professores sobre criatividade e como elas são influenciadas pelas suas experiências prévias e suas percepções sobre criatividade.

Optou-se então por realizar um estudo de caso qualitativo com três professores que atuam com o ensino de instrumento musical em Florianópolis - SC. Os dados foram coletados através de duas entrevistas semiestruturadas, realizadas com estratégias distintas, adaptadas do estudo realizado por Odena (2012):

- a) “Trilha ondulante do tempo”: focaliza as experiências musicais, de formação e pedagógica dos professores. Essa técnica se caracteriza pela liberdade do entrevistado em escolher os fatos e as fases que considerar relevantes em suas experiências;
- b) A entrevista busca conhecer as perspectivas dos professores sobre quatro categorias: o aluno criativo, o ambiente para criatividade, o processo criativo e o produto criativo, refletindo sobre suas experiências em sala de aula.

Os critérios de seleção dos professores foram a atuação no ensino instrumental em escolas de Florianópolis e o interesse e disponibilidade para participar da pesquisa. As entrevistas foram realizadas individualmente com os três professores no período entre maio e junho de 2014, somando seis sessões ao todo, com duração média de uma hora e dez minutos cada sessão. As entrevistas foram transcritas na íntegra, estando a pesquisa agora em fase inicial de análise de dados. No âmbito deste relato, são trazidas algumas pré-análises que focalizam a importância da formação, na graduação e/ou pós-graduação se apoiando em estudos e pesquisas sobre o tema da criatividade, à medida que estas se refletem em suas práticas pedagógicas.

RESULTADOS PRELIMINARES

Para garantir o anonimato dos participantes da pesquisa, seus nomes foram modificados. Além disto, foram preservadas informações que pudessem identificá-los, como por exemplo o nome de escolas ou universidades.

O professor João começou a tocar em bandas de rock aos doze anos de idade e em sua carreira musical participou de grupos musicais com gêneros variados como, jazz, bossa nova, música andina e outros. Suas experiências com a composição e improvisação começaram ainda no início de sua carreira, quando participava de festivais de música. Flautista e saxofonista, começou seu estudo formal em Escola Livre de Música e é graduado em Licenciatura em Música.

O professor Gabriel começou tocando piano com seis anos de idade, ainda na adolescência tocou trompete e atualmente toca violino. Sua formação inicial foi toda focada no ensino tradicional e ele relatou não ter tido nenhuma experiência com a criatividade musical durante sua carreira de instrumentista. Formado em Licenciatura em Música leciona em escolas de Florianópolis.

O professor Luiz começou a tocar violão popular com dez anos de idade, através de aula particular. Além do violão o professor tem experiência com canto e participa de grupos musicais. Antes da Licenciatura em Música, já possuía experiências como professor em outra disciplina e hoje leciona música em escolas de Florianópolis.

Os três professores pesquisados relataram que a temática da criatividade fez parte de sua formação, no Curso de Licenciatura em Música. O professor Gabriel relata que nas disciplinas de educação musical ele se interessou pelo tema, buscando bibliografias complementares sobre o assunto, como artigos, TCCs e pesquisas de mestrado.

Já o professor João, por sua vez, buscou conhecer mais sobre essa temática em materiais didáticos ou abordagens de educação musical de autores como Swanwick, Cecília França, Schafer e Paynter. O seu foco então era mais no sentido de “como vou aplicar essa teoria, vamos aplicar essa teoria pra ver, ver essa teoria na prática...” (João).

O professor Luiz revelou que os conhecimentos sobre o tema que recebeu durante a graduação o fizeram repensar sua prática e pensar a criatividade no ensino de música:

[...] e aí foi quando eu comecei a receber toda a carga da licenciatura, de didática da música, foi daí desse momento comecei a pensar a criatividade, comecei a pensar o ensino de música e tive novas ideias a partir da criatividade em música [...]

Neste caso, o conhecimento sobre criatividade adquirido durante a formação desses professores, ainda no Curso de Licenciatura em Música, foi a chave norteadora de mudanças

em suas concepções e em sua prática pedagógica. As experiências dos professores é uma porta de entrada de elementos que se incorporam na sua prática reflexiva e provocam mudanças na maneira de pensar a criatividade musical (ODENA, 2012).

Gabriel explicou que, antes da licenciatura teve um aprendizado muito tradicional e que quando começou a dar aula de instrumento seguiu uma tendência de reproduzir a maneira que aprendeu.

[...] a tendência da gente o que é que é, é repetir o que aprende, então do início da minha prática docente foi bastante nesse sentido, técnica, performance, repertório, ensino tradicional [...]

Posteriormente, ele cursou uma disciplina de mestrado que abordou a temática do ensino criativo, que o auxiliou a conectar sua experiência em sala de aula com os estudos e pesquisas.

[...] no último ano que eu comecei a ver mais sobre o ensino criativo, a própria disciplina que eu fiz no mestrado que aí começou a ter mais ideias e aí, e vi esses viés pra esse lado, e aí comecei a mexer e as aulas deram uma guinada, assim uma coisa mais estruturada [...] (Gabriel)

Os estudos sobre criatividade foram relevantes na formação superior dos professores pesquisados quando, esses conhecimentos influenciaram em sua abordagem na sala de aula e trazem novas perspectivas que orientam sua prática. Como a Educação Musical tem olhado para a criatividade, fundamentando suas discussões nos conceitos encontrados na literatura sobre o tema, se apresentam nas implicações para o aprendizado musical e no desenvolvimento criativo. Estudos discutem que a criatividade musical pode ser encontrada amplamente no currículo de música, não se concentrando somente em atividades de composição ou improvisação (BEINEKE, 2009; BURNARD, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que, apesar dos professores possuírem experiências bem distintas, todos três relataram que os estudos sobre criatividade em sua formação superior proporcionou a possibilidade de repensar e refletir sobre sua prática no ensino instrumental. Esse estudo pretende contribuir para a área da Educação Musical, discutindo diferentes concepções de

criatividade e como essas concepções podem orientar a prática de professores que atuam com o ensino instrumental.

Referências

BELL, Judith. *Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais*. Tradução: Magda França Lopes. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BEINEKE, V. *Processos Intersubjetivos na Composição Musical de Crianças: Um Estudo sobre a Aprendizagem Criativa*. Tese Doutorado, UFRGS, Programa de Pós-Graduação em Música: Porto Alegre 2009.

BURNARD, P.; MURPHY, R. *Teaching Music Creatively*. Routledge Taylor e Francis Group, London and New York, 2013.

BODEN, Margaret A. O que é criatividade. In: BODEN, Margaret A (Org.). *Dimensões da Criatividade*. Tradução: Pedro Theobald. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda., 1999. P. 81-123.

LUBART, Todd. *Psicologia da Criatividade*. Tradução: Márcia Conceição Machado Moraes. Ed. Artmed. Porto Alegre, 2007.

ODENA, Oscar. Creatividad en la educación musical. Teoría y percepciones docentes. In: *Investigación y Opinión*. Eufonia, Didáctica de La Música, n. 35. Julio, 2005. p. 82-92.

ODENA, Oscar; WELCH, Graham. The Influence of Teachers' Backgrounds on their Perceptions of Musical Creativity: A qualitative study with secondary school music teachers. In: *Research Studies in Music Education*. No. 28. 2007.

ODENA, Oscar; WELCH, Graham. Teachers' Perceptions of Creativity. In: ODENA, O (Org.). *Musical Creativity: insights from Music Education Research*. UK, 2012. p. 29-47.

STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. *Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada*. Tradução: Luciane de Oliveira d Rocha. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.